



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

PLANO DE TRABALHO 2026/2027

1. Identificação da Organização:	
1.1. OSC Proponente: CORASSOL Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social	
1.2. Endereço: Rua Legionário Maurício nº 69 Vila Pompeia	
1.2.1. Endereço (local de execução): Rua Legionário Maurício nº 79 Vila Pompeia	
1.3. Data da Constituição: 03/03/1981	1.4. Telefone: (16) 3934-9998
1.5. CNPJ: 01.905.513/0001-04	1.6. E-mail: corassol@corassol.org.br
1.7. Site: www.corassol.org.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Marta rides de Oliveira	
1.9. RG: 2.721.480-1	
1.10. CPF: 050.747.358-23	
1.11. Endereço Residencial: Rua Dr. Jorge Lobato nº 202 Vila Tibério	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 99197-3841	
1.13. E-mail Pessoal: <u>martairides@gmail.com</u>	



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Paula Roberta Joaquim

1.15. Cargo: Assistente Social

1.16. Inscrição Profissional: CRESS 76614

1.17. E-mail: sesoc1@corassol.org.br

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização: - Com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação:

O CORASSOL é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, beneficente e filantrópica de caráter assistencial, social, cultural e educacional, que tem por finalidade realizar ações e atividades gratuitas e permanentes, voltadas à promoção humana e ao desenvolvimento social, na área dos direitos fundamentais e sociais.

Ao longo da história, é possível notar que o CORASSOL tem realizado mudanças, adequações e expansões, sempre prezando pela qualidade, pelo bom atendimento, buscando adequar-se à realidade e necessidade da comunidade.

O trabalho social teve início em 1977, sendo que em 03/03/1981 foi eleita a primeira diretoria que, em virtude do aumento da demanda de atendimentos, já havia dado início à construção de uma sede própria, a qual foi inaugurada em 1982, sendo que a abertura do CNPJ ocorreu em 03/07/1989.

A seriedade e transparência do trabalho realizado sempre foram marcantes desde o início das suas atividades, que a princípio eram realizadas por meio da união de amigos pertencentes à Cruzada dos Militares que, percebendo as vulnerabilidades e intencionalidade da comunidade, passou a atender as necessidades detectadas. Desde então, sempre buscou-se realizar um serviço de qualidade à comunidade.

O CORASSOL oferece gratuitamente atividades artísticas, culturais, socioeducativas e de convivência, a crianças, adolescentes, jovens e adultos, por meio de seus programas, projetos e atividades, buscando criar e realizar atividades diversas capazes de expandir o universo social, cultural, educacional e artístico dos seus usuários e da comunidade em que está inserida, além de auxiliar no desenvolvimento de habilidades, talentos e aptidões.

Dessa maneira as ações propiciam aprendizagens e vivências, realizadas em situações de interação e descontração, que são capazes de possibilitar condições de proteção e/ou inclusão social, melhoria da qualidade de vida e exercício da cidadania, às pessoas atendidas direta e indiretamente.

2.2. Finalidade Estatutária:

O CORASSOL tem por finalidade realizar ações e atividades gratuitas e permanentes, voltadas à promoção humana e ao desenvolvimento social, na área dos direitos fundamentais e sociais – a vida, saúde, educação, cultura, lazer, esporte, trabalho, habitação e meio ambiente – que propiciem condições de proteção e/ou inclusão, melhoria da qualidade de vida e exercício da cidadania, em sua plenitude, às pessoas em situação de vulnerabilidade, discriminação, abandono e exclusão social.



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

§1º Os programas e projetos disponibilizados, bem como ações, atividades e serviços atenderão às necessidades detectadas na comunidade e serão oferecidos a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

§ 2º É o objetivo do CORASSOL a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, comprometendo-se a instituição a observar, integralmente, os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade, publicidade e eficiência.

3. Apresentação da Proposta:

A proposta do serviço visa garantir espaço de acolhimento, convivência, participação social e desenvolvimento da potencialidade, promovendo ações socioeducativas, culturais, esportivas e de fortalecimento da cidadania.

Trabalhando com percursos planejados, é respeitado o tempo de cada usuário, com foco em rodas de conversa, dinâmicas, grupos e avaliação participativa, possibilitando adequações ao planejado, quando necessário.

3.1. Nome do Serviço: (colocar o nome tipificado completo e, depois, se houver, o nome fantasia)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Projeto Construindo o Amanhã - COAMA

Período de Execução

Início

01/07/2026

Término

30/06/2027

3.2. Valor da Proposta Emenda Parlamentar

R\$ 50.000,00

4. Apresentação do Serviço:

4.1. Descrição da Realidade:

O município de Ribeirão Preto, estrategicamente localizado na região nordeste do Estado de São Paulo, consolida-se como um dos principais polos regionais do país, exercendo influência direta em mais de 30 municípios. Com uma população estimada em 731.639 habitantes (IBGE 2025) e um crescimento demográfico contínuo, a cidade apresenta uma taxa de urbanização de aproximadamente 99%, refletindo as características de uma metrópole de médio/grande porte. Historicamente, a transição da economia cafeeira para uma base diversificada em serviços, saúde de alta



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

complexidade, educação superior e agronegócio elevou o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) para 0,800, considerado alto.

Entretanto, esse indicador agregado não reflete integralmente as desigualdades socioeconômicas presentes no território. Enquanto áreas centrais concentram maior acesso à infraestrutura, serviços e oportunidades, regiões periféricas enfrentam processos de segregação urbana e concentram parcelas da população em situação de vulnerabilidade social.

Do ponto de vista demográfico, dados da Fundação SEADE (Censo 2022) indicam que 16,6% da população possui entre 0 e 14 anos, representando um contingente expressivo de crianças e adolescentes que demandam políticas públicas voltadas à proteção integral, ao desenvolvimento social e ao acesso a oportunidades educacionais, culturais e esportivas.

No campo educacional, apesar da taxa de escolarização de aproximadamente 95% na faixa etária de 6 a 14 anos, o município ainda enfrenta desafios relacionados à evasão escolar, defasagem idade-série e desigualdade no acesso a oportunidades educacionais, situação que foi agravada pelos impactos sociais e econômicos decorrentes da pandemia de COVID-19.

No âmbito da política de assistência social, o município estrutura suas ações por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), contando com uma rede de equipamentos responsáveis pela oferta de serviços da Proteção Social Básica e Especial. Entre esses equipamentos, destacam-se os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que atuam como porta de entrada da política de assistência social, realizando acolhimento, orientação e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Esses equipamentos desenvolvem ações como o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o apoio ao acesso a programas sociais, incluindo o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, além da articulação com benefícios de transferência de renda e demais políticas públicas.

Apesar da infraestrutura urbana relativamente estruturada, o município ainda apresenta territórios marcados por vulnerabilidades sociais relevantes. Entre os principais desafios identificados estão a presença de famílias com baixa renda, a fragilização de vínculos familiares e comunitários, a exposição de crianças e adolescentes a contextos de risco social e violência, além da limitada oferta de atividades culturais, esportivas e socioeducativas no período de contra turno escolar em algumas regiões.

Levantamentos utilizados pela rede socioassistencial indicam que o território de abrangência do CRAS XII, responsável por parte da região norte do município, possui população estimada em cerca de 20 mil habitantes, incluindo um número significativo de crianças, adolescentes e famílias em



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

acompanhamento socioassistencial.

Especificamente no território de atuação da Organização CORASSOL, localizada na Rua Legionário Maurício, nº 69, no bairro Vila Pompeia, a realidade social é acompanhada pela Vigilância Socioassistencial em articulação com o CRAS XII, implantado recentemente com o objetivo de ampliar o acesso da população da região norte aos serviços socioassistenciais. O trabalho em rede envolve ainda o CREAS 2, o Conselho Tutelar 2 e a UBS UBS Dr. Sérgio Botelho da Costa Moraes.

Embora a Vila Pompéia possua infraestrutura urbana consolidada, o território apresenta desafios relacionados a desigualdades sociais, conflitos comunitários e situações de vulnerabilidade que impactam diretamente a vida de crianças, adolescentes e suas famílias.

Diagnóstico institucional realizado pela equipe técnica da organização, com base no acompanhamento de 368 famílias atendidas pelo CORASSOL entre 2022 e 2026, aponta indicadores relevantes para compreensão da realidade local. Os dados evidenciam que 48,37% dos núcleos familiares apresentam arranjos monoparentais, com predominância de chefia feminina em 40,22% dos casos. Esse cenário indica sobrecarga significativa para mulheres responsáveis pelo sustento e cuidado familiar.

Além disso, 11,14% das famílias encontra-se em situação de extrema vulnerabilidade econômica, enquanto 93,75% dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS) para acesso aos serviços de saúde.

Esses indicadores reforçam a necessidade da presença de serviços socioeducativos de convivência e fortalecimento de vínculos no território, especialmente no período de contraturno escolar, contribuindo para a proteção social de crianças e adolescentes, a prevenção de situações de risco e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A Organização CORASSOL mantém articulação permanente com o CRAS XII, o CREAS 2, o Conselho Tutelar 2 e a unidade de saúde de referência do território, compondo uma rede intersetorial voltada ao acompanhamento das famílias e à garantia de direitos. A região do bairro Ipiranga e seu entorno apresentam desafios sociais importantes, incluindo vulnerabilidades socioeconômicas, fragilização de vínculos familiares e dificuldades de acesso pleno a direitos e oportunidades, o que reforça a relevância da atuação de iniciativas socioeducativas no território.



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

4.2. Justificativa:

Com um olhar sensível voltado à criança e ao adolescente como sujeitos de direitos em condição peculiar de desenvolvimento, o projeto “Construindo o Amanhã – COAMA”, criado em 1999, orienta-se pela promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Fundamentado nos princípios estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o projeto configura-se como uma importante estratégia de proteção social no território, ao viabilizar a continuidade qualificada do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para o público de 6 a 14 anos e 11 meses.

Nesse sentido, as ações desenvolvidas são estruturadas em percursos socioeducativos contínuos e planejados, voltados à prevenção de riscos sociais e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Por meio dessas atividades, busca-se promover o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo e da participação social de crianças e adolescentes, contribuindo para a construção de trajetórias mais seguras e para o exercício pleno da cidadania.

Diante das informações apresentadas no item “4.1. Descrição da Realidade” é notável que a continuidade do COAMA mostra-se necessária diante dos indicadores observados no território atendido pela Organização Corassol. Um dos aspectos relevantes refere-se às dificuldades educacionais identificadas entre os participantes e suas famílias. Conforme levantamento realizado pela equipe técnica, 42,12% dos responsáveis relatam dificuldades escolares, envolvendo desafios relacionados à alfabetização, aprendizagem e risco de evasão escolar. Diante desse cenário, o COAMA desenvolve percursos socioeducativos que ampliam o repertório sociocultural e informacional das crianças e adolescentes, além de contribuir para o fortalecimento do processo educativo, promovendo o direito à educação para além da frequência escolar formal.

Outro aspecto significativo diz respeito à realidade sociofamiliar das famílias acompanhadas. O diagnóstico institucional apontou que 40,22% das famílias possuem mulheres como responsáveis principais pelo sustento e cuidado familiar, o que evidencia a sobrecarga vivenciada por essas responsáveis. Dessa forma, o projeto atua como uma importante rede de apoio no território, por meio do acompanhamento das famílias, atendimentos individualizados e encontros periódicos, buscando fortalecer a função protetiva da família, prevenir o rompimento de vínculos e contribuir para o fortalecimento da matricialidade sociofamiliar.

Além disso, as condições de convivência comunitária também representam um desafio para parte da população atendida. Levantamentos indicam que 27,99% dos entrevistados percebem o território como violento, enquanto 4,35% dos usuários já vivenciaram situações diretas de negligência ou violência, caracterizando-se como público prioritário para a rede de proteção. Nesse sentido, a atuação da organização oferece um espaço seguro de convivência e desenvolvimento, por meio de oficinas de arte, teatro, capoeira, atividades esportivas e ações externas que estimulam a apropriação positiva do território



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

e o fortalecimento do sentimento de pertencimento comunitário, incluindo a utilização de espaços públicos como a Praça Abrão Assed.

Somado a isso, o projeto também busca promover o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos participantes. Por meio de oficinas reflexivas, atividades culturais e metodologias participativas, as crianças e adolescentes são incentivados a desenvolver pensamento crítico e a participar ativamente da construção de seus projetos de vida. Tal iniciativa torna-se ainda mais relevante considerando que apenas 11,14% das famílias atendidas possuem recursos para investir em atividades de lazer, cultura ou esporte, o que reforça o papel do COAMA na democratização do acesso a essas oportunidades.

Outro aspecto importante refere-se à articulação intersetorial estabelecida pela organização com a rede de proteção do território. A atuação do Corassol ocorre de forma integrada com instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), possibilitando o acompanhamento contínuo das demandas identificadas entre as 368 famílias atendidas, nos últimos anos. Essa articulação favorece o encaminhamento adequado das situações identificadas, contribuindo para o monitoramento da frequência escolar, das condições de saúde e do acesso a direitos sociais.

Dessa forma, a continuidade deste Plano de Trabalho representa não apenas a manutenção de um serviço consolidado no território, mas também uma resposta técnica e social às vulnerabilidades identificadas. O Construindo o Amanhã – COAMA contribui para ampliar as oportunidades de desenvolvimento de crianças e adolescentes residentes nos bairros Vila Pompeia e Ipiranga, no município de Ribeirão Preto, promovendo proteção social, convivência comunitária e perspectivas mais positivas de desenvolvimento e cidadania.

4.3. Objeto:

Atendimento a crianças e adolescentes no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica, por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos - SCFV para, no mínimo, 80 (oitenta) crianças ou adolescentes e seus respectivos grupos e familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana, em horário oposto ao escolar, período mínimo de 12 (doze) meses.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

5.1. Descrição:

Monitoramento e avaliação são processos contínuos, garantindo que o serviço siga o planejamento, com a utilização de instrumentos, relatórios técnicos, fichas de frequência e registro diário das ações. Realizadas coletas de usuários e familiares sobre o impacto do serviço nas mudanças comportamentais e no convívio familiar e comunitário.



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

5.2. Objetivo Geral:

Proporcionar ações e atividades capazes de contribuir para a proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo um espaço de convivência ético e acolhedor que estimule o desenvolvimento de potencialidades, o protagonismo e a autonomia, consolidando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários como estratégia central de prevenção a riscos e afirmação de direitos socioassistenciais.

5.3. Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1. Contribuir para o fortalecimento da função protetiva familiar e prevenir a ruptura de vínculos comunitários	Acompanhamento Social	Realizar atendimento social individualizado a 100% das famílias dos usuários ao menos uma vez ao ano.	Percentual de famílias atendidas individualmente no ano.	Prontuário técnico e relatórios de evolução social	Mensal	Mitigação de riscos sociais e fortalecimento da rede de proteção familiar
	Ciclos de Diálogo Familiar	Executar no mínimo 03 Ciclos de Diálogo Familiar, no ano.	Taxa de participação familiar nos encontros ao longo do ano.	Listas de presença, registros fotográficos e relatórios de atividades	Quadrimestral	Ampliação do diálogo intergeracional e da rede de apoio comunitário
	Acompanhamento de Permanência Escolar	Garantir que 100% dos usuários ativos estejam inseridos e frequentando o ensino regular, no ano.	Taxa de matrícula escolar, no ano.	Comprovante de matrícula	Anual	Redução da evasão escolar e garantia do direito à educação



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

2. Estimular o protagonismo, a autonomia e a consciência cidadã	Grupo socioeducativo de reflexão e cidadania ativa	Garantir a participação de 85% dos usuários ativos nos ciclos mensais dos grupos socioeducativos de reflexão e cidadania ativa.	Índice de participação dos usuários ativos nos ciclos mensais dos grupos socioeducativos de reflexão e cidadania ativa.	Listas de presença, relatórios técnicos e registros fotográficos	Mensal	Melhora da capacidade crítica e consciência de seus direitos e deveres
3. Promover o desenvolvimento socioemocional, das relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e o sentimento de pertença	Percurso de Boas-vindas e Integração	Realizar trimestralmente atividades do percurso de Boas Vindas e integração quando houver inclusão no serviço.	Número anual de atividades do percurso de Boas Vindas e integração realizadas, quando houver inclusão no serviço..	Registro de frequência e matrícula	Trimestral	Fortalecimento do vínculo com o serviço e sentimento de pertencimento
	Oficina de Criatividade e Expressão	Garantir a participação de 75% dos usuários na Oficina de Criatividade e Expressão, no mês.	Índice de participação na oficina de criatividade e expressão, no mês.	Fichas de avaliação inicial e final de desenvolvimento individual.	Mensal	Estímulo à sensibilidade estética e ao autoconhecimento.
	Tem Criança na Cozinha	Garantir participação mínima de 70% dos usuários na oficina	Percentual de usuários participantes na	Registro de frequência	Mensal	Desenvolvimento de responsabilidade,



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

		Tem Criança na Cozinha, no mês.	oficina Tem Criança na Cozinha, no mês.			autonomia e hábitos saudáveis
	Atividades externas e eventos.	Realizar 10 atividades externas e eventos ao longo do ano.	Número de atividades externas e eventos executados no ano..	Relatório mensal de atividades e registros de imagem.	Mensal	Ampliação do capital cultural e acesso aos bens públicos da cidade.
4. Ampliar o protagonismo e o repertório sociocultural.	Crianças e Adolescentes em Cena	Garantir participação mínima de 70% dos usuários nas oficinas Crianças e Adolescentes em cena, no mês.	Índice de frequência média mensal na oficina Crianças e Adolescentes em cena	Registro de frequência e registros fotográficos	Mensal	<i>Desenvolvimento da expressão artística, responsabilidade coletiva e autoconfiança.</i>
	CORAFEST	Realizar 01 festival CORAFEST no ano	Número de festival CORAFEST realizado no ano	Relatório e registros fotográficos	Anual	Fortalecimento de vínculos, melhoria no comprometimento e autoconfiança, e valorização das conquistas dos usuários.
	Jornal CORASSOL e TV Corassol	Produzir, no mínimo, 06 edições do Jornal Corassol e da TV Corassol com participação direta e autoral dos adolescentes,	Número de produções autorais publicadas pelos usuários no Jornal Corassol e da TV	Exemplares do jornal, mídias digitais e relatórios.	Bimestral	Desenvolvimento da oralidade, escrita crítica e protagonismo juvenil.



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

		no ano.	Corassol, no ano.			
	Momento do Saber	Garantir participação mínima de 70% dos usuários na oficina Momento do Saber, no mês.	Percentual de frequência nas atividades da oficina Momento do Saber, no mês.	Relatório e registros fotográficos	Mensal	Estimulo ao desenvolvimento da criatividade e a autoconfiança

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia:

A metodologia de execução do projeto “Construindo o Amanhã – COAMA” está fundamentada nos princípios da proteção e desenvolvimento integral e nas diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), conforme estabelecido pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Nesse sentido, a proposta metodológica não se restringe à oferta de atividades pontuais, mas organiza-se como um percurso socioeducativo contínuo e planejado, voltado à prevenção de riscos sociais e ao enfrentamento das vulnerabilidades identificadas no território da Vila Pompeia, região do Ipiranga, no município de Ribeirão Preto.

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira, em horário oposto ao escolar, nos períodos das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h. O serviço atende crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, de ambos os sexos, assegurando o respeito à diversidade, à identidade de gênero e às singularidades individuais. O acesso ao projeto ocorre tanto por demanda espontânea da comunidade quanto por encaminhamento da rede socioassistencial e intersetorial do território, especialmente pelo CRAS XII, CREAS II e Conselho Tutelar. Em consonância com as diretrizes da vigilância socioassistencial, a prioridade de atendimento é destinada a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, risco ou violação de direitos, conforme evidenciado no diagnóstico institucional realizado com base no acompanhamento de 368 famílias, nos últimos anos.

No que se refere às estratégias de intervenção, as ações socioeducativas são desenvolvidas de forma integrada, contemplando diferentes dimensões do desenvolvimento infantil e juvenil. Nesse contexto, são realizadas oficinas e atividades socioculturais e esportivas, como arte, música, dança, teatro, capoeira e práticas esportivas, que buscam ampliar o repertório cultural dos participantes, estimular a criatividade e favorecer o desenvolvimento físico, emocional e social. Tais atividades utilizam o caráter lúdico como ferramenta pedagógica para fortalecer a convivência, a expressão cultural e o



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas.

Paralelamente, o projeto também contempla ações voltadas ao desenvolvimento cognitivo e ao estímulo ao processo de aprendizagem. Considerando que o diagnóstico institucional apontou que 42,12% das famílias relatam dificuldades escolares entre crianças e adolescentes, são desenvolvidas estratégias de incentivo ao estudo, apoio sociopedagógico e estímulo à construção do conhecimento, com o objetivo de contribuir para a permanência na escola, prevenir situações de evasão e fortalecer a autonomia intelectual dos participantes.

Outro eixo importante da metodologia refere-se ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Para isso, são promovidas rodas de conversa, oficinas temáticas e atividades socioeducativas que abordam temas como direitos humanos, cidadania, convivência comunitária, cultura de paz e desenvolvimento pessoal. Essas ações buscam fortalecer a função protetiva da família, especialmente considerando que o diagnóstico institucional identificou a presença significativa de famílias chefiadas por mulheres, que frequentemente encontram no serviço um espaço de apoio e proteção para seus filhos.

Além disso, a metodologia do projeto valoriza a participação ativa das crianças e adolescentes no planejamento e na avaliação das atividades. A organização promove espaços participativos, como assembleias e momentos de escuta coletiva, nos quais os participantes podem expressar opiniões, apresentar sugestões e avaliar as ações desenvolvidas. Essa prática fortalece o protagonismo juvenil, estimula a participação social e contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas ao exercício da cidadania e à construção de projetos de vida.

O projeto também incorpora estratégias de comunicação educativa como forma de ampliar a visibilidade das ações e fortalecer o vínculo com a comunidade. As atividades desenvolvidas são registradas e divulgadas por meio de conteúdos informativos e educativos nas mídias institucionais da organização. Para apoiar esse processo, o projeto conta com suporte técnico na área de comunicação digital, responsável pela elaboração de materiais audiovisuais e informativos. Além de fortalecer a transparência institucional, essa estratégia também pode ser utilizada como recurso sociopedagógico, permitindo que os participantes tenham contato com linguagens digitais e expressem suas experiências e percepções sobre o território.

Por fim, a metodologia de trabalho inclui o monitoramento contínuo da participação dos usuários, da inserção escolar e das condições de desenvolvimento social das crianças e adolescentes atendidos. A equipe técnica mantém interlocução permanente com as famílias e com os serviços que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, articulando encaminhamentos quando necessário e contribuindo para o acompanhamento integral dos participantes. Dessa forma, o projeto busca atuar de maneira integrada com as políticas públicas de educação, saúde e



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

assistência social, fortalecendo a rede de proteção e promovendo o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos.

6.2 Tabela de Atividades:

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Acompanhamento Social	Atuação fundamentada nos princípios da ética e sigilo profissional, utilizando instrumentais técnicos para a identificação de demandas e garantia de direitos O processo inicia-se com o acolhimento e a escuta qualificada, permitindo a identificação de demandas e/ou riscos sociais e acompanhamento contínuo em prontuários. Os registros são realizados em prontuários técnicos para garantir a sistematização da trajetória do usuário. Inclui visitas domiciliares e institucionais para o fortalecimento da função protetiva familiar e o efetivo referenciamento e contrarreferenciamento à rede socioassistencial (CRAS XII e CREAS II) e setorial, visando à integralidade do atendimento e ao fortalecimento da rede de proteção.	Assistente Social	Diário ou conforme demanda
Ciclos de Diálogo Familiar	Encontros socioeducativos coletivos, baseiam-se no trabalho social com os familiares dos usuários, por meio de grupos reflexivos e dialógicos. Abordam temas transversais como convivência familiar, prevenção a violências e cuidados no desenvolvimento infantil. A metodologia valoriza os saberes prévios das famílias e utiliza recursos pedagógicos (dinâmicas de grupo, imagens e mídias) para promover a reflexão crítica sobre a realidade social e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Finaliza com avaliação participativa para subsidiar o planejamento subsequente.	Assistente Social e Orientadores Sociais	Quadrimestral
Acompanhamento de Permanência Escolar	Acompanhamento técnico sistemático da vida escolar, com o monitoramento da trajetória escolar. Consiste na coleta anual de comprovantes de matrícula e monitoramento mensal da frequência. Em casos de identificação de infrequência ou evasão, a equipe executa o diagnóstico dos fatores	Assistente Social, Orientador Social ou assistente administrativo	Anual



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

	motivadores e articula ações de sensibilização com a família e articulação intersetorial com o SGDCA e instituições de ensino, reafirmando a educação como fator de proteção social.		
Grupo socioeducativo de reflexão e cidadania ativa	O grupo é estruturado para ser um espaço ético de proteção e desenvolvimento integral. A metodologia é viva e participativa, dividindo-se em ciclos que respeitam o tempo e a autonomia de cada criança e adolescente. Utilizando-se de temáticas transversais como direitos humanos e identificação de violência infantil entre outros, o técnico dissemina a reflexão crítica ao usuário. Utiliza-se dos métodos como roda de conversa, dinâmica de grupo, vídeos expositivos, desenhos, músicas entre outros materiais que auxiliam a criança e ao adolescente em assimilarem a construção do conteúdo.	Assistente Social	Mensal
Percurso de Boas-vindas e Integração	Atividades lúdicas de acolhimento estruturada em percursos que visam o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo. O método divide-se em: -Acolhida e Integração: Dinâmicas lúdicas para fortalecimento do sentimento de pertencimento e pactuação de regras convivência. O procedimento metodológico exige a construção coletiva do "Contrato de Convivência" e dos "Combinados do Nosso Grupo". Esses documentos são registrados e arquivados, servindo de referência para a resolução pacífica de conflitos no cotidiano. - Ciclos de Reflexão: Uso de dispositivos disparadores (mídias, textos e jogos) para abordar temas como Direitos Humanos, Ética e Diversidade. - Vivência e Síntese: Atividades práticas que estimulam a resolução pacífica de conflitos e a consciência cidadã.	Orientador Social	Trimestral
Oficina de Criatividade e Expressão	A experimentação artística e visual se dá por meio do conjunto de oficinas (criatividade, jornal, artes visuais, plástica e modelagem) que utilizam	Orientador Social	Mensal



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

	linguagens artísticas, e midiáticas como ferramentas de desenvolvimento emocional e sociocultural. O ambiente é organizado com uma diversidade de recursos táteis e visuais: papéis de várias gramaturas, papel pardo, crepom, EVA, tecidos, tintas, lápis de cor, giz pastel e argila. O foco é transformar materiais recicláveis em narrativas autorais, estimulando a sensibilidade estética e a autoconfiança. O método prevê o planejamento compartilhado com os usuários, assegurando que sejam protagonistas e narradores de suas histórias. As etapas envolvem: pesquisa temática, experimentação prática (manuseio de materiais) e compartilhamento de resultados (ex: Jornal Corassol, TV Corassol, mostra cultural), ampliando o repertório informacional e a autoconfiança, respeitando a sensibilidade estética e a autonomia individual.		
Tem Criança na Cozinha	Abordagem lúdica e educativa focada em hábitos alimentares saudáveis, higiene e diversidade cultural. O método envolve ritos educativos (higienização e organização) e o preparo coletivo de receitas, estimulando a responsabilidade e o reaproveitamento integral dos alimentos. Os participantes atuam como multiplicadores do conhecimento sustentável junto às suas famílias. Mais que culinária, é um exercício de responsabilidade. Cada encontro segue um rito educativo rigoroso: higienização das mãos, organização coletiva do espaço e uso de aventais e toucas. As receitas são fruto de pesquisas dos próprios usuários, priorizando o reaproveitamento integral (cascas e talos) para discutir sustentabilidade e segurança alimentar, ou compartilhamento de "receita de família" dos próprios usuários..	Orientador Social	Mensal
Atividades externas e eventos.	As atividades planejadas para fruição cultural no município de Ribeirão Preto e para a apropriação do território pela comunidade do entorno da organização constituem uma extensão das oficinas socioeducativas	Orientador Social	Mensal



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

	desenvolvidas pelo serviço. O planejamento das visitas a equipamentos culturais e espaços públicos ocorre com a participação direta dos usuários, especialmente no processo de escolha dos locais a serem visitados e das atividades a serem realizadas. Esse processo participativo contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento, o reconhecimento do território e o exercício do direito à cidade. A operacionalização e viabilização das atividades, incluindo a organização de transporte, articulação com os espaços visitados, aquisição de ingressos e organização da alimentação, são responsabilidades da equipe do serviço, que realiza esse planejamento considerando as especificidades e necessidades de cada grupo participante. Destaca-se, nesse contexto, a ação voltada à revitalização e melhoria da Praça Abrão Assed, localizada no mesmo bairro em que se situa o CORASSOL. A iniciativa busca fortalecer o reconhecimento desse espaço como um importante local de convivência comunitária, lazer e exercício de direitos. Considerando os resultados positivos da avaliação realizada pelos participantes ao longo de 2025, está prevista para 2026 a continuidade do projeto Praça Viva. O projeto será mantido nos moldes já construídos coletivamente, garantindo que o planejamento e a execução das atividades permaneçam sendo desenvolvidos de forma participativa entre os usuários e a equipe do serviço.		
Crianças e Adolescentes em Cena	Promoção de linguagens culturais (teatro, circo, capoeira) para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e valorização da cultura popular. O processo de construção das apresentações é participativo, permitindo que as crianças e adolescentes contribuam com narrativas e elementos criativos, fortalecendo a oralidade e a autoconfiança. Durante a oficina, são realizadas pequenas apresentações, ensaios e	Orientador Social	Mensal



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

	experimentações cênicas, possibilitando aos participantes vivenciar diferentes formas de expressão sociocultural e manifestações culturais tradicionais, que culminam no festival anual CORAFEST para celebração comunitária		
CORAFEST	O CORAFEST constitui-se como a culminância técnico-pedagógica anual dos percursos socioeducativos desenvolvidos pela organização, sendo tradicionalmente realizado entre os meses de novembro e dezembro. Este evento, pautado pela participação social, é aberto à comunidade em geral e foca, majoritariamente, no envolvimento de familiares e amigos das crianças e adolescentes atendidos pelo COAMA, atuando como um dispositivo estratégico para o fortalecimento da função protetiva familiar e dos vínculos comunitários. O festival configura-se como um momento de celebração, confraternização e avaliação compartilhada dos conhecimentos e aprendizagens construídos ao longo do ciclo anual. Através de uma metodologia dialógica, os usuários socializam os resultados de suas trajetórias nas diversas atividades socioeducativas, transformando o evento em um espaço de prestação de contas social e visibilidade das ações institucionais. Durante a programação, são apresentadas diversas atrações culturais e artísticas que evidenciam o desenvolvimento de competências sociocognitivas e habilidades dos participantes. As apresentações são a materialização das produções coletivas desenvolvidas nas oficinas ao longo do período, especialmente aquelas voltadas às expressões artísticas, culturais e midiáticas, onde o planejamento compartilhado entre equipe e usuários é o fio condutor da criação. Dessa forma, o CORAFEST consolida-se como um espaço de valorização do protagonismo e da autonomia dos participantes, promovendo a integração intersetorial entre o serviço, as famílias e o	Orientador Social	Anual



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

	território, bem como fortalece a rede de proteção social, ampliando a transparência das ações socioeducativas da organização.		
Jornal CORASSOL e TV Corassol:	Produção coletiva de conteúdos e mídias, o Jornal Corassol constitui-se como uma estratégia de Educomunicação, criada com o propósito de sistematizar, compartilhar e conferir visibilidade institucional às ações de garantia de direitos desenvolvidas pela organização. Como instrumento pedagógico de alta relevância, a atividade valoriza as experiências vivenciadas pelos usuários e evidencia a eficácia das ações socioeducativas mensais no fortalecimento da rede de proteção social. A metodologia adotada é rigorosamente participativa e colaborativa, fundamentada nas diretrizes do SCFV para assegurar que as crianças e adolescentes não sejam meros objetos de informação, mas sim protagonistas e narradores de suas próprias histórias. Nesse processo, o orientador social exerce a mediação pedagógica, conduzindo dinâmicas de recordação e reflexão crítica que estimulam o diálogo, a construção da memória coletiva e a elaboração de narrativas autorais sobre as trajetórias de vida no serviço. O ciclo de produção de cada edição segue o rito do planejamento compartilhado, onde o grupo se reúne em assembleia para avaliar e selecionar os conteúdos de maior impacto social. A partir desta definição democrática, os participantes organizam-se em núcleos técnicos com responsabilidades distintas: Núcleo de Redação: Produção e revisão textual, fomentando o letramento e a escrita crítica. Núcleo de Reportagem: Coleta de depoimentos e realização de entrevistas no território, fortalecendo a oralidade e o sentimento de pertencimento. Núcleo de Produção Audiovisual (TV Corassol): Organização de estúdio, operação técnica e preparação de gravações, desenvolvendo competências tecnológicas. O processo assegura a acessibilidade comunicacional, garantindo que todos os participantes,	Orientador Social	Mensal



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

	independentemente de suas condições físicas ou cognitivas, envolvam-se em todas as etapas de produção. A culminância ocorre com a difusão das edições nas mídias sociais da instituição, promovendo a integração intersetorial e a transparência pública. A avaliação da atividade é contínua e participativa, realizada por meio de rodas de conversa e instrumentos de feedback que garantem aos usuários um espaço seguro para sugestões e encaminhamentos técnicos. Esse monitoramento constante fortalece o senso de pertencimento e consolida a construção coletiva do projeto, atendendo integralmente aos requisitos de envolvimento do usuário na gestão do serviço.		
Momento do Saber	A Oficina Momento do Saber constitui-se como um dispositivo estratégico de fortalecimento do direito à educação, tendo como objetivo central a promoção de espaços de reflexão e aprendizado voltados ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A metodologia fundamenta-se na educação como fator de proteção social, abordando a formação educacional não apenas como instrução formal, mas como pilar essencial para a construção de Projetos de Vida, o exercício da cidadania e a consolidação da autonomia. Por meio de rodas de conversa e debates orientados, a oficina fomenta a análise crítica sobre o papel da escola na trajetória do indivíduo. A prática sociopedagógica contempla dinâmicas de fortalecimento da autoestima e reconhecimento de potencialidades, essenciais para mitigar vulnerabilidades relacionadas à autoconfiança no processo de aprendizagem. Como recurso metodológico, utilizam-se artigos, textos informativos e mídias, e integra ações de fomento ao repertório sociocultural e informacional, incluindo práticas de incentivo à leitura e a sistematização da troca de livros, o que estimula a cooperação e o compartilhamento de saberes no grupo.	Orientador Social	Mensal



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

	Além disso, a oficina oferece orientação quanto às demandas cotidianas e estreitando o vínculo do usuário com o sistema educativo .O diferencial técnico desta oficina reside na sua atuação em rede: ao serem identificadas situações de infrequência, evasão escolar ou dificuldades de aprendizagem, a equipe técnica do serviço executa a articulação intersetorial imediata. Esse fluxo operacional envolve o diálogo constante com as instituições de ensino e com o Sistema de Garantia de Direitos (SGDCA), visando a reinserção e a permanência escolar. Tais ações reafirmam o compromisso institucional com a proteção integral, posicionando a educação como ferramenta indispensável para a superação de riscos sociais e o fortalecimento de vínculos comunitários.		
--	---	--	--

6.3. Acessibilidade:

A organização dispõe de acessibilidade parcial em sua estrutura física, garantindo acolhimento, segurança e inclusão aos usuários atendidos.

No salão, destinado às atividades coletivas, há 2 rampas com acesso à entrada principal, buscando-se adequar os demais espaços utilizados, conforme as necessidades identificadas.

7. Público:

7.1. Usuários

Atendimento mínimo de 80 crianças e adolescentes, os(as) usuários(as) do serviço socioassistencial da organização serão crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses, de ambos os sexos e qualquer identidade de gênero, residentes no território de abrangência da organização por demanda espontânea e/ou encaminhados pela rede socioassistencial e setorial priorizando casos de situações de vulnerabilidades e/ou riscos sociais.

7.2. Número de Usuários Atendidos:

Atendimento mínimo de 80 crianças e adolescentes, os(as) usuários(as) do serviço socioassistencial da organização serão crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de ambos os sexos e qualquer identidade de gênero, residentes no território de abrangência da organização por demanda espontânea e/ou encaminhados pela rede socioassistencial e setorial priorizando casos de situações de vulnerabilidades e/ou riscos sociais.



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

7.3. Forma de Acesso dos Usuários: -

Forma de acesso das crianças e/ou adolescentes:

O acesso ao serviço ocorre por demanda espontânea e também de forma integrada à rede socioassistencial via referenciamento do CRAS XII e CREAS II, garantindo o acompanhamento protetivo das famílias. São recepcionadas também, demandas do Sistema de Garantia de Direitos, como o Conselho Tutelar, e articulações intersetoriais com as áreas de saúde e educação para o enfrentamento da infrequência escolar. Adicionalmente, o ingresso por demanda espontânea no território é precedido por escuta qualificada, assegurando o diagnóstico técnico das vulnerabilidades e o imediato fortalecimento de vínculos desde a acolhida.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais:

A organização adota a articulação em rede como diretriz metodológica para assegurar a proteção integral e a resolutividade das demandas identificadas. A Assistente Social executa fluxos sistemáticos de comunicação e planejamento conjunto com a rede socioassistencial de proteção social básica e especial, garantindo a matricialidade sociofamiliar e a territorialização do atendimento, sendo assim adota-se a articulação com:

Rede Socioassistencial (SUAS): A atuação é pautada nos fluxos de referenciamento e contrarreferenciamento junto ao CRAS XII (unidade de referência territorial) e ao CREAS II. Essa integração ocorre por meio de:

- Encaminhamentos Formais: Utilização de instrumentais técnicos e relatórios de evolução para o acompanhamento conjunto de famílias em situação de vulnerabilidade ou violação de direitos.
- Vigilância Socioassistencial: Compartilhamento de dados e indicadores sobre o território para subsidiar o planejamento de ações preventivas e o reordenamento de metas conforme as demandas emergentes.
- Participação em Fóruns: Presença ativa em reuniões de rede e espaços de pactuação técnica para o alinhamento de estratégias de intervenção familiar.

Articulação Intersetorial e Sistema de Garantia de Direitos (SGDCA)

- Para assegurar a integralidade do atendimento, a equipe estabelece diálogos permanentes com as demais políticas públicas, transcendendo a



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

assistência social:

- Educação e Saúde: Parceria direta com as unidades escolares e de saúde do território para o enfrentamento da infrequência escolar e o contato com as unidades de saúde, para acesso a atendimentos e esclarecimentos sobre encaminhamentos.
- Cultura, Esporte e Lazer: Integração com equipamentos e projetos, públicos e privados, para viabilizar o acesso dos usuários à fruição cultural e ao direito à cidade.
- Conselho Tutelar: Articulação técnica para o cumprimento de medidas protetivas e a defesa de direitos, garantindo que o serviço de convivência atue como um nó estratégico na rede de proteção.
- Rede Complementar: Colaboração com outras Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para o intercâmbio de tecnologias sociais materiais, e ampliação das possibilidades de apoio às famílias.

Essa atuação sistêmica potencializa as estratégias de proteção social, garantindo que cada encaminhamento seja acompanhado de forma qualificada, evitando a sobreposição de ações e assegurando a efetividade dos benefícios e serviços ofertados aos usuários.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto

Quantidade	Formação	Cargo	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias, quando CLT (R\$)	13º salário, quando CLT (R\$)
01	Superior – Serv. Social	Assistente Social	20 horas semanais	CLT	1.619,38	252,52	44,98	134,95
01	Superior – Psicologia	Orientador Social	40 horas semanais	Prestador de Serviço	22,00/hora aula	-----	-----	-----



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

01	Superior – Serviço Social	Orientador Social	8 horas semanais	Voluntária	-----	----	----	----
01	Ensino Médio	Orientador Social	40 horas semanais	Prestador de Serviço	21,00/hora aula	----	----	----
01	Ensino Médio	Orientador Social	40 horas semanais	Prestador de Serviço	15,00/hora aula	----	----	----
01	Ensino Médio	Orientador Social	40 horas semanais	Prestador de Serviço	21,00/hora aula	----	----	----
01	Ensino Médio	Orientador Social	40 horas semanais	Prestador de Serviço	15,00/hora aula	----	----	----
01	Ensino Médio	Cozinheira	44 horas semanais	CLT	R\$ 2.243,23	547,59	69,38	208,15
01	Ensino Médio	Coordenador Administrativo	44 horas semanais	CLT	R\$ 3.251,51	611,91	92,42	277,29
01	Ensino Médio	Assist. Admin. Senior	44 horas semanais	CLT	R\$ 3.160,78	604,65	89,90	269,73
01	Ensino Médio	Assist. Admin. Pleno	44 horas semanais	CLT	R\$ 2.785,20	574,60	79,47	238,43
01	Ensino Superior	Analista Administrativo Pleno	44 horas semanais	CLT	R\$ 3.386,55	622,67	96,17	288,55
01	Ensino Médio	Auxiliar Admin. Pleno	44 horas semanais	CLT	R\$ 1.727,47	489,98	50,09	150,29



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

01	Ensino Médio	Apoio Administrativo	44 horas semanais	Prestador de Serviço	22,00/hora aula	-----	-----	-----
01	Ensino Médio	Apoio Administrativo	20 horas semanais	Prestador de Serviço	23,00/hora aula	-----	-----	-----
01	Fundamental	Serviços Gerais	44 horas semanais	Prestador de Serviço	14,00/hora aula	-----	-----	-----
01	Fundamental	Serviços Gerais	44 horas semanais	Prestador de Serviço	14,00/hora aula	-----	-----	-----
01	Fundamental	Serviços Gerais	44 horas semanais	Prestador de Serviço	15,00/hora aula	-----	-----	-----
01	Ens. Superior	Mídias Sociais	30 horas semanais	Prestador de Serviços	2.600,00	-----	-----	-----
01	Ens. Superior	Contador	10 horas semanais	Prestador de Serviços	2.680,00	-----	-----	-----
01	Ens. Superior	RH	variável	Prestador de Serviços	1.630,00	-----	-----	-----

9.2 – Plano de Capacitação Continuada

A organização adota a articulação em rede como diretriz metodológica central para assegurar a proteção integral e a resolutividade das demandas identificadas. A equipe técnica executa fluxos sistemáticos de comunicação com a rede socioassistencial de proteção social básica e especial, garantindo a matricialidade sociofamiliar e a territorialização do atendimento. Para além, o CORASSOL está estruturado da seguinte maneira:

Espaços de Formação Interna e Planejamento: Reuniões de Alinhamento Técnico: Encontros semanais destinados ao planejamento das oficinas, estudo de casos complexos e avaliação do cotidiano institucional. Esse tempo é reservado dentro da jornada de trabalho para garantir a troca de experiências e



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

a supervisão técnica; e, Grupos de Estudo: Momentos mensais voltados à análise de documentos norteadores, como a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e as diretrizes do CMDCA, fortalecendo o embasamento teórico-prático da equipe.

Cronograma de Capacitações Específicas: A organização realizará 05 módulos de capacitação técnica ao longo do período de vigência deste plano, distribuídos de forma estratégica para cobrir os eixos fundamentais do serviço. As formações totalizarão uma carga horária mínima de 20 horas anuais (ampliando a proposta inicial para maior densidade técnica), abordando temas como: Marco Legal e Garantia de Direitos: Atualizações sobre o ECA; Escuta Especializada e Proteção Social: Protocolos de atendimento em casos de suspeita de violação de direitos; Metodologias Participativas e Protagonismo: Técnicas de mediação de grupos e educomunicação; Trabalho Social com Famílias: Estratégias de fortalecimento da função protetiva e matricialidade sociofamiliar; e, Vigilância Socioassistencial: Monitoramento de indicadores e sistematização de impactos sociais.

Integração com a Rede e Formações Externas: A equipe participará ativamente de seminários, fóruns municipais e capacitações promovidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) e pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Essa participação visa a harmonização dos fluxos de atendimento com a rede setorial e o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos (SGDCA).

10. Cronograma de Execução do Serviço

10.1. Cronograma de Atividades:

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Contribuir para o fortalecimento da função protetiva familiar e prevenir a ruptura de vínculos comunitários	Acompanhamento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Ciclos de Diálogo Familiar				X				X				X
	Acompanhamento de Permanência Escolar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Estimular o protagonismo, a autonomia e a consciência cidadã	Grupo socioeducativo de reflexão e cidadania ativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

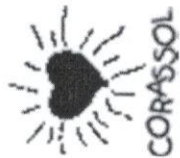


Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

3. Promover o desenvolvimento socioemocional, das relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e o sentimento de pertença	Percurso de Boas-vindas e Integração			X			X			X			
	Oficina de Criatividade e Expressão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Tem Criança na Cozinha	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atividades externas e eventos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Ampliar o protagonismo e o repertório sociocultural.	Crianças e Adolescentes em Cena	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	CORAFEST										X	X	X
	Jornal CORASSOL e TV Corassol:		X		X		X		X		X		X
	Momento do Saber	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
BENS E MATERIAIS PERMANENTES												



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (BENS MATERIAIS E	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (BENS MATERIAIS E	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

PERMANENTES)													
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
LOCAÇÃO													
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
IMÓVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
MATERIAIS DE CONSUMO													



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

MATERIAL DE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES													
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DIDÁTICO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL ESPORTIVO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECURSOS HUMANOS													
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
AVISO PRÉVIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

CONTRIBUIÇ ÃO AO PIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
-------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

ESTAGIÁRIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FÉRIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INSS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IRRF	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT) - Cozinheira - Assist. Admin. Pleno	R\$ 4.185,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

VALE ALIMENTAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VALE TRANSPORTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	R\$ 4.185,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS													
CONTABILIDADE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

PUBLICIDAD E PROPAGANDA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FOTOCÓPIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SEGUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

VIGILÂNCIA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
UTILIDADES PÚBLICAS													
ÁGUA E ESGOTO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FORÇA E LUZ	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

GÁS DE COZINHA													
INTERNET/TV A CABO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TELEFONES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

TOTAL GERAL	R\$ 4.185,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00	R\$ 4.165,00
11. Descrição de Experiências prévias O CORASSOL possui uma trajetória de 45 anos de atuação ininterrupta na execução de políticas públicas e projetos sociais voltados à promoção e à proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Ao longo desse período, desenvolveu iniciativas socioeducativas pautadas na garantia de direitos, no fortalecimento da convivência familiar e comunitária e na promoção do desenvolvimento integral do público atendido. Entre essas iniciativas, destaca-se o programa “Construindo o Amanhã – COAMA”, implantado há 27 anos, já se consolidou como uma importante referência no município de Ribeirão Preto, caracterizando-se como uma prática socioeducativa estruturada, baseada em princípios de transparência administrativa, responsabilidade social e acompanhamento sistemático de resultados. A solidez institucional da organização também se evidencia por meio de um histórico consistente de parcerias com fundações e instituições de reconhecida atuação nacional e internacional. Essas parcerias demonstram a capacidade da organização em planejar, executar e monitorar projetos sociais, bem como em gerir recursos de forma responsável, garantindo o cumprimento dos planos de trabalho, a correta aplicação dos recursos e a prestação de contas de forma transparente. Entre as experiências mais recentes que evidenciam a capacidade técnica da organização, destaca-se a parceria estabelecida com a Fundação ABRINQ, por meio da Rede Criança e do BB FIA, com execução de projetos nos anos de 2020 e 2022, voltados à promoção da proteção integral de crianças e adolescentes e ao fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos. Essas iniciativas foram desenvolvidas em conformidade com critérios rigorosos de monitoramento e avaliação, contribuindo para a qualificação das ações socioeducativas realizadas pela organização. Outra parceria relevante foi realizada com a Fundação Telefônica Vivo em 2024, possibilitando a implementação de ações voltadas à inclusão digital e à inovação educacional, ampliando o acesso das crianças e adolescentes atendidos a ferramentas tecnológicas e conhecimentos relacionados à cultura digital contemporânea. Destacam-se ainda as parcerias estabelecidas com o Instituto da Criança, em 2023, e com a FUNDAFRESP, em 2024, que contribuíram para o fortalecimento da infraestrutura institucional e para a qualificação dos percursos socioeducativos ofertados aos usuários do serviço. Essas experiências												



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

reforçam a capacidade da organização em gerir recursos com responsabilidade, garantindo elevados padrões de transparência e prestação de contas. No âmbito das parcerias voltadas à promoção da cidadania e do desenvolvimento social, destaca-se também a cooperação estabelecida com a SICOOB Copercitrus em 2019, que possibilitou a realização de atividades educativas relacionadas à cidadania, cooperação e valores sociais voltadas ao público infantojuvenil.

Além disso, a organização mantém, desde 2016, parceria contínua com o Programa Mesa Brasil SESC, iniciativa que contribui significativamente para o fortalecimento das ações relacionadas à segurança alimentar e nutricional das crianças e adolescentes atendidos, garantindo o suporte alimentar necessário para a permanência e participação qualificada nas atividades socioeducativas.

Cabe destacar ainda que a experiência institucional do CORASSOL não se restringe à execução de atividades, mas envolve também processos estruturados de monitoramento e avaliação. A organização mantém acompanhamento sistemático de indicadores sociais relacionados ao público atendido, como demonstrado no levantamento minucioso realizado com 368 famílias, nos últimos anos, cujos dados subsidiam o diagnóstico territorial e orientam o planejamento das ações, permitindo o constante aperfeiçoamento das estratégias de atendimento e a ampliação da efetividade social das iniciativas desenvolvidas.

Dessa forma, o conjunto dessas experiências evidencia que a Organização Corassol possui capacidade técnica, administrativa e operacional para a continuidade da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), assegurando a adequada implementação do objeto proposto e contribuindo para o atendimento qualificado das demandas sociais do território, com foco na garantia de direitos e no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Marta Irides de Oliveira
Presidente

Paula Roberta Joaquim
Assistente Social